

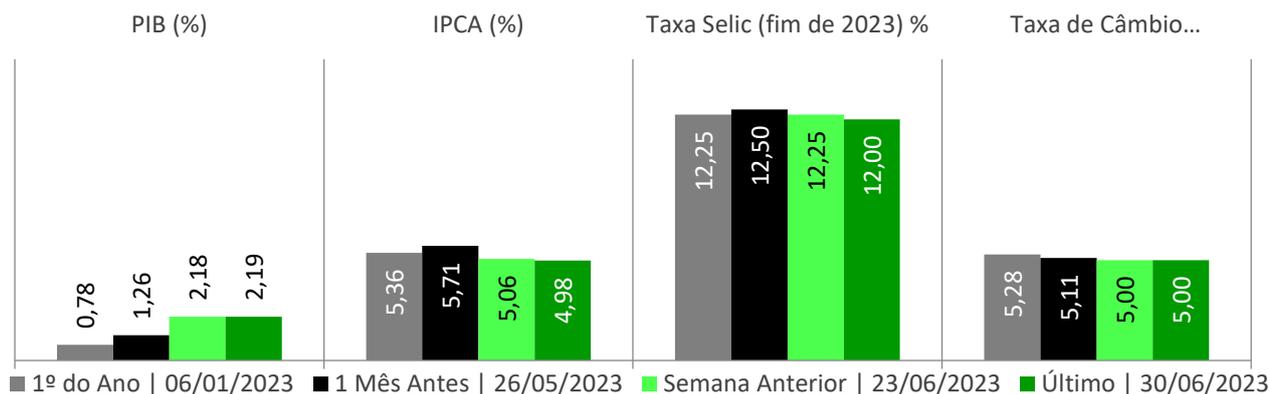
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus projeta leve crescimento do PIB, de 2,19%, para 2023.
2. Análise CNA do mês de junho já está disponível.
3. Primeiro semestre encerra com elevação em volume e valor na exportação de hortifrúteis.
4. Preços do açúcar cristal e etanol sofrem leves quedas.
5. Avanço na safra de café brasileira continua como principal fator de pressão nas cotações internacionais do arábica.
6. Previsão de chuvas significativas em grande parte da Região Sul.
7. Milho 2ª safra: 19,7% da área foi colhida.
8. Condições das lavouras de milho melhoram e USDA indica nova piora para soja nos EUA.
9. Embarques de soja e milho seguem aquecidos no primeiro semestre.
10. Pressão de alta dos preços do boi gordo é menor na última semana.
11. Boa demanda dá sustentação aos preços no mercado de suínos.
12. Queda no preço da carne de frango no atacado na primeira semana de julho.
13. Derivados lácteos apresentam queda generalizada em junho.
14. Leilão GDT: lácteos internacionais recuam no início de julho.
15. Tendência de baixa permanece no mercado da tilápia.

### -- Indicadores Econômicos --

**Expectativas de mercado** – Focus apresenta projeção de crescimento de 2,19% do PIB em 2023. O último [Boletim Focus](#), publicado em 30 de junho pelo Banco Central do Brasil (BCB), exhibe as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A projeção para o PIB aumentou para 2,19%, aumento de 1,41 p.p. em relação à primeira projeção do ano; e de 0,01 p.p. em relação à semana anterior. O IPCA registra queda nas projeções e atualmente está em 4,98%, redução de 0,39 p.p. comparada com a primeira projeção do ano, e recuo de 0,08 p.p. em relação à semana anterior. A taxa básica de juros (Selic) apresentou redução na projeção, ficando em 12% para o final de 2023. Essa queda veio após a [reunião](#) do Comitê de Política Monetária (CMN), no último dia 29 de junho, que decidiu pela manutenção da meta de inflação de 3% em 2026. A partir de 2025, a meta passa a ser contínua. Já a taxa de câmbio apresentou redução em relação ao início do ano, mas estabilidade em relação à última semana, com projeção de R\$/US\$ 5,00 para o final de 2023.

## Boletim Focus - Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

### - Mercado Agrícola -

**Análise CNA – Edição do mês de junho já está no ar.** Nesta edição, damos destaque para a queda de preços dos grãos e comercialização lenta, recuo no índice de preços de alimentos da FAO e participação brasileira nas exportações, preço do boi gordo subindo novamente, além de informações sobre fruticultura e rastreabilidade, análise dos impactos do *El Nino*, dados exclusivos do projeto Campo Futuro e muito mais! Para acessar o documento completo no site da CNA [clique aqui](#).

**Frutas e hortaliças – Primeiro semestre encerra com elevação em volume e valor na exportação de hortifrúteis.** Dados disponibilizados no ComexStat, plataforma do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, indicam elevação nos volumes e valores para exportação da cesta de frutas e hortaliças. O primeiro semestre de 2023 apresentou elevação de 75,6% do montante [exportado](#) de hortaliças, e um incremento de 59,8% nas divisas geradas, frente ao mesmo período de 2022. Em paralelo, houve redução na [importação](#) da cesta de olerícolas, com baixas de 10% e 14%, em volume e valor, respectivamente. Para a cesta de frutas, foi observada alta de 17,9% nas divisas geradas, um montante total de US\$ 414 milhões. No período, destacaram-se os embarques de limões e limas (US\$ 84,6 milhões), melões frescos (US\$ 69,0 milhões) e mangas (US\$ 68,4 milhões). Dentre as olerícolas, a batata-doce foi o principal item na cesta, gerando US\$ 4,6 milhões em divisas, valor 57% superior ao primeiro semestre de 2022.

**Cana-de-açúcar – Preços do açúcar cristal e etanol sofrem leves quedas.** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que julho iniciou com média acumulada, até o momento, de R\$ 140,19 por saca de 50 kg, valor 3,31% abaixo da média fechada de junho. Comparado ao mesmo período de 2022, há aumento de 10,48%. Em relação ao [etanol](#), junho fechou com média mensal de R\$ 2,54/L para o hidratado e R\$ 2,98/L para o anidro. Esses valores são 2,31% e 1,97% inferiores aos praticados em maio, respectivamente. Já em junho de 2022, as médias eram 16,99% e 16,52% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis](#) (ANP), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados de Mato Grosso (63,14%), São Paulo (68,57%) e Goiás (69,61%). Na média nacional, a paridade é de 69,78%.

**Café – Avanço na safra de café brasileira continua como principal fator de pressão nas cotações internacionais do arábica.** O avanço da colheita de café no Brasil é acompanhado de boas expectativas de produção na safra 2023/2024, além de condições climáticas favoráveis aos trabalhos nos cafezais. Diante das expectativas de melhora na oferta global do grão, as cotações internacionais recuaram fortemente no mês de junho, com o arábica atingindo a mínima em seis meses. Estima-se que, até o

dia 4 de julho, a safra brasileira colhida tenha atingido 52% do total projetado. Na parcial da semana, os contratos do tipo arábica e do tipo robusta, com vencimento em set/23, “andaram de lado”. No entanto, a valorização do dólar frente ao Real possibilitou tímida recuperação nos preços pagos ao produtor. Na quinta-feira (6), para os contratos de arábica com cumprimento em set/23 na [Nova York ICE Future US](#), a saca de 60kg foi comercializada a US\$ 212,22 (160,45 cents/lbp). Na [Bolsa de Londres](#), os contratos para o robusta foram comercializados a US\$ 2.510,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 06/07, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 829,41/saca de 60kg, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 650,68 /saca de 60kg.

**Clima – Previsão de chuvas significativas em grande parte da Região Sul.** Segundo previsão do [Inmet](#), entre os dias 11 e 19 de julho, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de tempo seco em praticamente toda a semana, exceto no Espírito Santo, onde há chance de chuva. Para a região Sul, a previsão indica acumulado de chuva significativo, maior que 80 mm, em áreas entre o norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná. Nas demais áreas, podem ocorrer baixos acumulados, menores que 30 mm. Para a região Nordeste, são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 30 mm em áreas do litoral da costa leste e litoral norte do Maranhão. Em áreas do Matopiba, no norte e no interior da região, não há previsão de chuva, predominando o tempo seco. Para a região Norte, são previstos acumulados maiores que 30 mm em praticamente todo o extremo norte da região, com volumes superiores a 60 mm em áreas do noroeste do Amazonas e em Roraima. Já em áreas do sul da região, não há previsão de acumulados de chuva significativos.

**Grãos – 19,7% da área de milho 2ª safra foi colhida.** De acordo com o Progresso de Safra divulgado pela [Conab](#), até 1º de julho, 19,7% da área de milho 2ª safra havia sido colhida. Em Mato Grosso, a colheita avança rapidamente (35,9%) devido ao clima propício e à grande capacidade operacional dos produtores. No Tocantins, o tempo seco tem permitido um maior progresso na colheita (30%), com produtividades acima do esperado inicialmente. No Maranhão, as lavouras encontram-se em boas condições e a colheita (22%) está em andamento. No Piauí, a maioria das áreas está em maturação e a colheita (3%) começou pontualmente. Em Goiás, o clima seco permitiu o avanço da colheita (7%) no sudoeste do estado e as produtividades alcançadas das primeiras áreas colhidas foram boas.

**Grãos – Condições das lavouras de milho melhoram e USDA indica nova piora para soja nos EUA.** As condições mais secas e as previsões de chuvas abaixo do normal no cinturão de grãos do Meio Oeste dos EUA levantam preocupações sobre os impactos negativos nas lavouras. Isso pode afetar principalmente duas culturas importantes da região: o milho e a soja. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#), até o dia 3 de julho, 51% das lavouras de milho se encontravam em boas e excelentes condições, aumento de 1% em relação à semana anterior. Já 34% das lavouras estão em condição regular e 15% em condições ruins e péssimas. Para a soja, 50% das lavouras se encontram em boas e excelentes condições, 35% em condição regular e 15% em condições ruins e péssimas.

**Grãos – Embarques de soja e milho seguem aquecidos no primeiro semestre.** Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão no período de janeiro a junho de 2023 totalizaram 62,8 milhões de toneladas, 18,4% superior ao mesmo período de 2022. As receitas no período subiram 9,4%, alcançando US\$ 33,4 bilhões, mesmo com os preços caindo 16,7%. Os embarques de milho no primeiro semestre do ano totalizaram 11,6 milhões de toneladas, aumento de 85,8% em relação ao mesmo período de 2022, com receitas somando US\$ 3,4 bilhões, 88,7% superior às receitas obtidas de janeiro a junho de 2022. Para o trigo, as importações (2,1 milhões de toneladas) estão mais lentas neste primeiro semestre, queda de 35,1% em relação a 2022.

## - Mercado Pecuário -

**Pecuária de corte – Pressão de alta dos preços do boi gordo foi menor na última semana.** O mercado do boi gordo seguiu firme, mas as valorizações foram mais comedidas nos últimos dias, com algumas praças registrando estabilidade no mercado físico. Além do ligeiro avanço nas escalas de abates nas indústrias, após as ofertas de compras a preços maiores, o escoamento de carne bovina em um ritmo mais lento no mercado doméstico reduziu a procura por boiadas pelos frigoríficos. O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 257,30/@ em São Paulo no dia 6, aumento de 1,22% na semana. No mercado atacadista, a carne bovina registou queda de 0,46% na comparação semanal, com a carcaça casada cotada a R\$ 17,45/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de mercado firme para o boi gordo, porém, em um viés mais de estabilidade, a depender da evolução do consumo doméstico.

**Suínocultura – Boa demanda dá sustentação aos preços no mercado de suínos.** No mercado independente, a procura por animais terminados está aquecida, fato que tem gerado aumentos nos preços. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor ficou em R\$ 6,48/kg vivo (6/7), alta de 3,02% na semana, de acordo com dados do [Cepea](#). Nas indústrias, o preço da carne suína subiu 4,35% no mesmo período, acompanhando a boa demanda. A carcaça especial foi negociada a R\$ 9,60/kg no atacado. No curto e no médio prazo, a tendência é de que a procura por carne suína se mantenha em bom ritmo no mercado interno. Sazonalmente, a queda na temperatura colabora com o consumo desta proteína.

**Avicultura – Queda no preço da carne de frango no atacado na primeira semana de julho.** A referência para o produtor de frango de corte ficou estável nesta semana, a R\$ 4,50/kg vivo em São Paulo (6/7). Nas indústrias, a carne de frango registou queda de 4,68% nos últimos sete dias, com a carcaça resfriada cotada a R\$ 5,70/kg no mercado atacadista ([Cepea](#)). Apesar da virada de mês, os relatos são de vendas fracas frango no mercado doméstico e recuos nos preços da carne de frango nas indústrias na tentativa de manter a liquidez e evitar o aumento dos estoques.

**Pecuária de leite – Derivados lácteos apresentam queda generalizada em junho.** As cotações da cesta de derivados lácteos fecharam o mês com retrações verificadas em todos os produtos no atacado. O leite UHT foi cotado a R\$ 4,23 por litro, 3% a menos que o mês anterior, ao passo em que o queijo muçarela retraiu 5,6% e encerrou junho a R\$ 27,00. Movimento semelhante ocorreu para o leite em pó, nas versões fracionadas e industrial, cujas respectivas cotações de R\$ 28,10 e R\$ 25,20 por quilo representam quedas de 4,7% e 4,9%, respectivamente.

**Pecuária de leite – Leilão GDT: lácteos internacionais recuam no início de julho.** No leilão realizado no último dia 4, as cotações da plataforma [Global Dairy Trade](#) apresentaram média de US\$ 3.334/tonelada, com o índice geral de preços recuando 3,3%. Foram negociadas 24,8 mil toneladas, com destaque para a desvalorização da manteiga, que retraiu 10,3% e atingiu US\$ 4.842/ton. O leite em pó integral se manteve praticamente estável (-0,4%), sustentado no patamar de US\$ 3.149/ton, enquanto a versão desnatada caiu 6% e iniciou o mês de junho a US\$ 2.525/ton. A retração reflete o crescimento de 21% no volume negociado, onde os preços mais atrativos contribuíram com maior escoamento.

**Tilápia – Tendência de baixa permanece no mercado da tilápia.** A demanda enfraquecida, diante da boa oferta da proteína no mercado interno, tem pressionado os preços recebidos pelos produtores. Segundo levantamento realizado pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, a única praça cujo preço se manteve estável na semana foi Morada Nova de Minas, com a tilápia comercializada a R\$ 9,31/kg. Em Grandes Lagos, houve redução de seis centavos no preço do quilo, fechando a semana em R\$ 10,06. No Oeste do Paraná, o levantamento apontou queda de quatro centavos e os produtores independentes receberam R\$ 9,32 por quilo do pescado.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara dos Deputados aprova Reforma Tributária.
2. Marco Legal das Garantias é aprovado no Plenário do Senado.
3. CNA debate fertilizantes no Senado.
4. PL sobre Debêntures de Infraestrutura é aprovado na Comissão de Infraestrutura.
5. Proibição de contingenciamento na defesa agropecuária está na pauta da CAE.

**Reforma Tributária - Câmara dos Deputados aprova Reforma Tributária.** O Plenário da Câmara aprovou, em dois turnos, a PEC da Reforma Tributária ([PEC 45/19](#)), na forma do substitutivo do relator, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Após longas reuniões com parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), com a participação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), demandas do setor foram atendidas, como a alíquota zero dos produtos da cesta básica e a redução de 60% da alíquota de produtos e insumos agropecuários e alimentos, em relação à alíquota padrão. Outros pleitos contemplados foram a opção ao produtor rural que fature até R\$ 3,6 milhões; não incidência do IPVA sobre máquinas agrícolas e aeronaves utilizadas na pulverização; desoneração das exportações e segurança ao ato cooperativo. Veja [aqui](#) matéria completa.

**PL de Garantias - Marco Legal das Garantias é aprovado no Plenário do Senado.** O Plenário do Senado aprovou na quarta-feira (5) o Marco Legal das Garantias de Empréstimos ([PL 4.188/2021](#)), que agora volta para a Câmara dos Deputados. Durante a votação, o relator do projeto, senador Weverton (PDT-MA), preferiu retirar o capítulo do texto que trata da execução extrajudicial de títulos executivos. O tema será incluído em outro projeto de lei.

**Fertilizantes - CNA debate fertilizantes no Senado.** O Plenário do Senado [debateu](#), na quinta-feira (6), a produção e o comércio de fertilizantes no Brasil. A CNA apresentou as propostas de políticas públicas para o aprimoramento do mercado. As propostas foram desde a diversificação de países fornecedores, no curto prazo, passando por medidas estruturantes de longo prazo como: a) aprimoramento dos estudos e conhecimento em torno do nosso potencial de exploração e lavra mineral; b) ampliação do endereçamento estratégico do Estado para a exploração de fontes de fósforo e potássio; c) ampliação da infraestrutura de abastecimento de gás natural; d) ampliação da pesquisa e inovação e e) melhoria do ambiente de negócios.

**Debêntures de Infraestrutura - PL sobre Debêntures de Infraestrutura é aprovado na Comissão de Infraestrutura.** O PL [2.646/2020](#), que cria as debêntures de infraestrutura a serem emitidas por concessionárias de serviços públicos, foi aprovado na terça-feira (4) pela Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado (CI). O texto, que também muda regras de fundos de investimento no setor de infraestrutura, segue para análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

**Defesa Agropecuária - Proibição de contingenciamento na defesa agropecuária está na pauta da CAE.** A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) analisa na terça-feira (11) o [PLP 91/23](#), que proíbe o contingenciamento de recursos para a defesa agropecuária. A autora do projeto, senadora Tereza Cristina (PP-MS), diz que, apesar da importância que tem o cumprimento das metas fiscais, não é razoável colocar em perigo a saúde de toda a população brasileira.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro sobre o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.
2. CNA participa da 17ª reunião do CNDI.
3. CNA participa de reuniões do Comitê Técnico do Condel/Sudam e Condel/Sudene.
4. Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística e Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA debatem armazenagem agrícola no Brasil.
5. Projeto Campo Futuro realiza painel de levantamentos de custos de produção de banana em Registro (SP) e de cebola em Monte Alto (SP).
6. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Hortaliças do Mapa.
7. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Batatais (SP).
8. CNA levanta custos de produção de eucalipto em Sabinópolis (MG).
9. Mapa publica preços mínimos para borracha, cacau, leite e sisal.
10. Mapa abre consulta pública para estabelecer requisitos para produtos análogos de base vegetal.
11. CNA abre inscrições para o 2º Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados.
12. Resolução do CMN traz ajustes de normas de aplicação de crédito do Funcafé.
13. CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Soja.
14. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de grãos no Maranhão e Bahia.
15. Painéis de pecuária de corte em Minas Gerais.
16. País chega a 61 casos confirmados de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).
17. Consulta pública: novos procedimentos para certificação de granjas de reprodutores suínos.
18. Consulta pública: requisitos zoossanitários para importação pelos Estados Partes de sêmen bovino e bubalino congelado.
19. Importações e reforma tributária são debatidos em reunião da Câmara Setorial do Leite.
20. CNA defende medidas mitigatórias das importações de leite junto à Camex e Casa Civil.
21. Mapa publica portaria alterando a legislação para mormo.
22. CNA realiza 3ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários.
23. CNA participa de 3º encontro do Núcleo Regulação, Direito e Bioeconomia do Observatório de Bioeconomia da FGV.
24. CNA discute novas estratégias para ampliar atuação na regularização ambiental, indo além do PRAVALER.
25. CNA participou II Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos (ECOBA).
26. CNA realiza visita técnica nos perímetros irrigados do Oeste da Bahia.
27. CNA se reúne com produtores e técnicos em Barreiras para apresentar proposta de agência de Bacia para os Comitês Baianos.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024”.** O anúncio do PAP 2023/2024 aconteceu nos dias 27 e 28 de junho. Diante da importância do PAP para o produtor rural e das incertezas e questionamentos, parte do anúncio ainda merece maiores esclarecimentos. Desta forma, para a 79ª edição do Ouça o Agro, a CNA convidou o vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e presidente da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA, José Mario Schreiner, para dar mais detalhes sobre o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024. Para entender mais sobre o tema, além de ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

**CNDI – CNA participa de [reunião](#) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI).** O colegiado é vinculado à Presidência da República e presidido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e

Serviços (MDIC). Durante o encontro, foi aprovada resolução que definiu sete missões ao Conselho. Cada missão terá um grupo de trabalho, formado pelos conselheiros do setor público e privado, para discutir e aprofundar os temas elencados. São eles: cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para erradicar a fome; complexo da saúde resiliente para a prevenção e o tratamento de doenças; infraestrutura sustentável para a integração produtiva; transformação digital da indústria; descarbonização da Indústria, viabilização da transição energética e bioeconomia; tecnologias críticas para a soberania e a defesa nacionais; e moradia e mobilidade sustentáveis para o bem-estar nas grandes cidades. Na reunião, foi assinado também um acordo de cooperação técnica para promover o desenvolvimento tecnológico e a ampliação da oferta de máquinas, implementos, equipamentos e tecnologias adaptados às necessidades da agricultura familiar. Além do MDIC, assinaram o acordo o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações, Embrapa, BNDES, Finep, Embrapii, Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Banco da Amazônia. O ato faz parte do programa Mais Alimentos, anunciado no Plano Safra da Agricultura Familiar.

**CNA participa de [reuniões do Comitês Técnicos do Condel/Sudam e Condel/Sudene](#) – As reuniões do Conselhos Deliberativos das duas Superintendências de Desenvolvimento ocorrem na próxima semana.** A CNA participou esta semana das reuniões do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam) e do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Condel/Sudene). No encontro, a CNA falou sobre a necessidade urgente de regulamentação da Lei 14.554/2023, que reabriu o prazo para as renegociações de dívidas de produtores com recursos dos Fundos Constitucionais, previstas na Lei 14.166/2021. Outros temas abordados pela Confederação foram o Projeto de Lei 4416/2021, que fixa novo prazo para os incentivos fiscais do imposto sobre a renda nas áreas de atuação da Sudene e da Sudam; e a necessidade de se retomar as discussões em torno da proposta de nova delimitação do Semiárido, dada a preocupação dos municípios indicados para exclusão. Os colegiados também debateram temas como alteração das diretrizes e prioridades dos respectivos Fundos Constitucionais de Financiamento em 2023; a aprovação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) e do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE); e a possibilidade de destinação de 3% dos recursos dos Fundos para o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO).

**Perfil da Armazenagem.** Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística e Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA realizaram, na quarta (5), reunião conjunta para debater a armazenagem agrícola no Brasil. O [encontro](#) foi realizado com a finalidade de apresentar o resultado do estudo “Diagnóstico da Armazenagem Agrícola no Brasil”, realizado em 2022, após aplicação de questionário nos estados brasileiros. Foram obtidas 1.065 respostas de produtores rurais, que forneceram informações sobre as vantagens e desvantagem da implantação de armazéns em suas propriedades. O resultado contempla informações sobre o perfil da armazenagem dentro da fazenda, bem como qual tipo de produtor utiliza tal estrutura (fixa ou temporária), com a finalidade de comercializar seus grãos em época mais oportuna. Como encaminhamento, os membros das comissões indicaram a necessidade de discussão de alternativas que viabilizem o aumento da oferta de armazéns nas próximas reuniões, mencionando, que os recursos disponibilizados pelo Governo Federal ainda se encontram aquém do que o setor demanda.

**Campo Futuro** – Projeto Campo Futuro realiza [painel de levantamento de custos de produção de banana em Registro-SP e de cebola em Monte Alto-SP](#). O Projeto Campo Futuro realizou na segunda (3) um levantamento do custo de produção de banana na região de Registro (SP). No encontro, foi definida uma propriedade modal para a região de 20 hectares cultivados com a banana, com predomínio da variedade nanica. A produtividade atingida é de 30 toneladas/hectare e a comercialização, em sua maioria, é realizada na modalidade “bica corrida”, sem classificação. Destaque apresentado no painel foi a redução da propriedade modal, em relação ao painel realizado em 2022. O movimento é visto diante da evasão da atividade, sem que haja sucessão familiar. Na terça-feira (4), foi realizado levantamento para a cebola, em Monte Alto (SP). Para a cultura, foi definida como propriedade modal uma área de 25 hectares cultivados, geralmente em quatro talhões de aproximadamente 6 hectares. O cultivo é realizado via transplante de mudas e, em sua maioria, via semeio

direto. Para o semeio direto, é alcançada uma produtividade média de 50 toneladas/hectare. Já para o transplante, 45 toneladas/hectare e colheita precoce, o que amplia a janela de oferta da região.

**Hortaliças** – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Hortaliças do Mapa, e debate sobre normas trabalhistas, menor aprendiz rural e rastreabilidade vegetal. A [reunião](#) da Câmara Setorial de Hortaliças do Mapa, realizada nessa quarta-feira (5), contou com a participação de representantes de todos os elos da cadeia de valor. No momento, foram debatidos os desafios vivenciados na cadeia. Dentre eles, a necessidade de melhor entendimento frente às normas trabalhistas e as especificidades das cadeias produtivas, que possuem alta demanda de mão-de-obra, especialmente para a colheita. Na reunião, foi apresentado o programa Jovem aprendiz Rural, realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), em parceria com as federações estaduais e sindicatos rurais. A iniciativa visa promover a capacitação de jovens para atuação no campo. Também foram apresentadas ações de comunicação e informação, de diferentes instituições, para adequação à rastreabilidade.

**Cana-de-açúcar** – CNA levanta os custos de produção em Batatais (SP). Na última terça-feira (4), foi realizado o painel do Campo Futuro de cana-de-açúcar no Sindicato Rural de Batatais (SP). Os participantes definiram uma propriedade modal que conta com 100 hectares de produção e 6 cortes por ciclo produtivo. A produtividade média da região é de cerca de 80 toneladas por hectare e qualidade da matéria-prima de 130 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Os produtores da região têm iniciado o uso de alguns insumos biológicos para o controle de pragas e doenças da cultura. Veja [matéria completa](#) dos painéis realizados esta semana.

**Eucalipto** – CNA levanta custos de produção em Sabinópolis (MG). Na última quinta-feira (6), foi realizado o painel Campo Futuro de silvicultura para levantamento dos custos de produção de eucalipto na região de Sabinópolis, Minas Gerais. Na propriedade modal, definida pelos produtores e técnicos participantes, que conta com 50 hectares de produção, o índice de matéria acumulada (IMA) é de 40 m<sup>3</sup>/ha/ano. O ciclo de produção da cultura é de 7 anos, sem desbastes ao longo do tempo. A madeira é destinada à fabricação de celulose. As operações são terceirizadas e o item que mais onera o sistema produtivo é majoritariamente a colheita. Veja [matéria completa](#) dos painéis realizados esta semana.

**Preços mínimos** – Mapa publica preços mínimos para borracha, cacau, leite e sisal. Na última quinta-feira (6), foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a [Portaria 599/2023](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que dispõe sobre os preços mínimos fixados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para borracha natural cultivada, cacau cultivado, leite e sisal da safra 2023/2024. Os preços mínimos são estabelecidos em favor dos produtores e no anexo da Portaria estão especificadas as regiões e estados amparados. O período de vigência vai de julho de 2023 a junho de 2024.

**Produtos análogos de base vegetal** – Mapa abre consulta pública para estabelecer requisitos para produtos análogos de base vegetal. Na última segunda-feira (3), foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a [Portaria 831/2023](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que submete à consulta pública a proposta de Portaria para estabelecer os requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos análogos de base vegetal, a identidade visual e regras de rotulagem. Considera-se produto análogo de base vegetal o produto alimentício formulado com matéria-prima de origem vegetal, que guarda relação com o correspondente produto de origem animal, regulamentado pelo Mapa, incluídas as bebidas. Ingredientes de origem fúngica ou algácea também são considerados como de origem vegetal. A consulta pública fica aberta por 75 dias a partir da publicação da Portaria.

**Café** – CNA abre inscrições para o 2º Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) abriu as inscrições para a 2ª edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados, que vai acontecer durante a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte (MG), de 8 a 10 de novembro. O evento é promovido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Minas) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). A ideia é dar visibilidade aos produtores de cafés que possuem atributos de agregação de valor e favorecer a diversificação dos canais de

comercialização. A iniciativa é voltada tanto para produtores como compradores de cafés com valor agregado. Aos produtores, é necessário apenas preencher alguns pré-requisitos, como obter pontuação mínima de 80 pontos para os cafés da categoria arábica e 70 pontos para os cafés da categoria conilon/robusta, de acordo com a metodologia da *Specialty Coffee Association (SCA)*. No caso do comprador, podem participar empresas com sede e/ou filiais no Brasil que tenham interesse em estabelecer canais de comercialização diretamente com o produtor. As inscrições podem ser realizadas até o dia 1º de outubro por meio de formulário digital e envio de documentação que comprove os diferenciais declarados. O regulamento e as fichas para inscrição estão disponíveis [aqui!](#)

**Café – Resolução do CMN traz ajustes nas normas de aplicação de crédito do Funcafé.** O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a [Resolução CMN 5.078/2023](#), que “dispõe sobre ajustes nas normas gerais do crédito rural do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e do Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Funcafé)”. O Art. 7º da Resolução nº 5.078 atende ao pleito da CNA em relação aos prazos para reembolso dos recursos do Funcafé disponibilizados para a Linha de Recuperação de Cafezais Danificados. A partir da Resolução, os critérios e prazos para o reembolso, que haviam perdido sua vigência em 30 de junho de 2022, passam a ser permanentes no Manual de crédito Rural (MCR). Além disso, com a nova redação, os prazos de reembolso e carência levam em conta o tipo de procedimento ao qual a lavoura foi submetida para recuperar sua capacidade produtiva. Por exemplo, o prazo mínimo para lavoura submetida a poda tipo “decote” é de até 2 (dois) anos para o reembolso, incluído até 1 (um) ano de carência. Já o prazo máximo se aplica a lavouras submetidas a arranquio, com até 8 (oito) anos para o reembolso, incluídos até 3 (três) anos de carência.

**Grãos – CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Soja.** A CNA participou, na última [quarta-feira \(5\)](#), da reunião da Câmara Setorial da Cadeia da Soja do Ministério da Agricultura e Pecuária. Um dos temas abordados no encontro foi a legislação antidesmatamento da União Europeia. Sobre a questão, os membros da Câmara tiveram um consenso sobre a necessidade de construção de diálogo junto a outros órgãos de governo. Outro assunto tratado diz respeito aos setores de soja e biodiesel. Cepea e Abiove apresentaram dados sobre um estudo voltado para a geração de informações contínuas de PIB, emprego e balança comercial para a cadeia da soja e do biodiesel. O PIB da cadeia em 2022 foi de R\$ 673,7 bilhões, cerca de 27% de todo o PIB do agronegócio nacional. Em relação a geração de empregos, a cadeia da soja e do biodiesel geraram 2,05 milhões de ocupações, 80% a mais do que em 2012, quando a série começou. No âmbito do mercado internacional, foram compartilhadas informações sobre a oferta e demanda mundial de soja, conforme relatórios do USDA.

**Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos no Maranhão e na Bahia.** A CNA realizou, nesta semana, painéis de levantamento de custos de produção da safra 2022/2023, de soja e milho em Balsas (MA) e em Luís Eduardo Magalhães (BA), dentro do Projeto Campo Futuro. Os encontros ocorreram de forma virtual, com a participação do Cepea (Esalq), federações de agricultura e pecuária, sindicatos rurais, cooperativas e produtores rurais. Em Balsas, o painel aconteceu na segunda (3). De uma forma geral, os produtores obtiveram colheitas dentro da expectativa para a soja e milho 1ª safra. As produtividades médias obtidas foram de 59 sacas por hectare para a soja, 140 scs/ha para o milho 1ª safra e 85 scs/ha para o milho 2ª safra. Por outro lado, os custos com fertilizantes para a soja tiveram alta de 98%. Para os herbicidas, esse aumento foi de 170% para o milho 2ª safra. O levantamento para soja e milho em Luís Eduardo Magalhães aconteceu na sexta (7). De forma geral, a propriedade típica da região registrou boas produtividades. Para a soja, foram colhidas 67 scs/ha em média e para o milho 1ª safra, 180 scs/ha. Os custos com fertilizantes e herbicidas para a soja no período analisado tiveram alta de 68% e 88%, respectivamente. Para o milho 1ª safra, devido às altas infestações com cigarrinha, os inseticidas tiveram aumento de 78%. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

**Campo Futuro – Painéis de pecuária de corte em Minas Gerais.** No dia 3, foi realizado um painel de pecuária de corte em Uberaba (MG). O objetivo foi levantar os custos de produção de uma propriedade modal de terminação de bovinos, com comercialização de aproximadamente mil animais por ano. A aquisição de

animais para engorda representou 66,3% dos custos operacionais efetivos (COE) da atividade, seguido pela alimentação, com 18,7% do COE. No dia 7, foi realizado o levantamento dos custos de produção da cria (produção de bezerros) em Montes Claros (MG), considerando uma propriedade modal com 110 matrizes. Nesse sistema, os custos com mão-de-obra representaram 27,2% do COE, seguido por suplementação, com 23,2%. Veja [matéria completa](#) dos painéis realizados esta semana.

**Influenza aviária – País chega a 61 casos confirmados de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).** Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 7 (8h30), foram confirmados 61 focos de IAAP no país, sendo 60 deles em aves silvestre e 1 foco em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais no Brasil. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Consulta pública – Novos procedimentos para certificação de granjas de reprodutores suínos.** No dia 4, foi publicada a [Portaria nº 828](#), que submete a consulta pública, pelo prazo de 45 dias, a minuta de portaria que aprova os novos procedimentos e requisitos a serem cumpridos para certificação de granjas de reprodutores suínos e para autorização de funcionamento de estabelecimento de alojamento temporário de suínos, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos. A nova norma revogará a Instrução Normativa nº 19/2002. A proposta tem como objetivo adequar os procedimentos à atual situação epidemiológica nacional e internacional com relação às doenças de maior impacto na suinocultura, além de padronização de procedimentos de certificação.

**Consulta pública – Requisitos zoossanitários para importação pelos Estados Partes de sêmen bovino e bubalino congelado.** No dia 5, foi publicada a [Portaria 839/2023](#), que submete a consulta pública, pelo prazo de 60 dias, o projeto de resolução que estabelece os requisitos zoossanitários para importação pelos Estados Partes de sêmen bovino e bubalino congelado, que constam como Anexo I, bem como o modelo do Certificado Veterinário Internacional (CVI) que consta como Anexo II e fazem parte da presente Portaria.

**Equideocultura – Mapa publica portaria alterando legislação para mormo.** Após anos de discussões técnicas e científicas no âmbito da Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa, o setor produtivo, representado pela CNA e demais entidades da cadeia produtiva, conseguiu alterar a norma federal relativa às diretrizes gerais para prevenção, controle e erradicação do mormo. Os principais pontos questionados pelo setor produtivo foram relacionados à ineficiência do programa sanitário para a enfermidade, baseado apenas em testagem laboratorial de animais e não em sintomatologia clínica aliada às informações epidemiológicas. O tema central dos questionamentos em todo o país está associado à eutanásia de animais supostamente falsos positivos ao protocolo diagnóstico existente. Assim, a [Portaria MAPA 593/2023](#) foi publicada mediante análise técnica dos especialistas dos ministérios da Agricultura e Saúde, alterando a definição de caso confirmado de mormo que deverá atender às seguintes situações: presença de *Burkholderia mallei* em material coletado do equídeo mediante isolamento e identificação do agente, detecção de antígeno ou material genético ou detecção de anticorpos específicos do agente em amostra de equídeo com sintomas clínicos ou patológicos compatíveis com mormo.

**Pecuária de leite – Importações e reforma tributária são debatidos em reunião da [Câmara Setorial do Leite do Ministério da Agricultura e Pecuária](#).** O colegiado se reuniu na terça-feira (4) para discutir o atual cenário do mercado lácteo brasileiro e os impactos das importações. Após a apresentação realizada pela Embrapa, a CNA reforçou que é necessário disciplinar as importações, uma vez que os volumes se encontram aquecidos. Foi relatado que a Argentina vem aplicando subsídios diretos à produção leiteira por intermédio do *Programa de Impulso Tambero*, trazendo artificialidade à competitividade do produto. Nesse contexto, a CNA enviará correspondência ao governo brasileiro, para que sejam solicitados ao governo argentino esclarecimentos na próxima reunião do Mercosul. A reforma tributária também foi objeto de pauta. Os pontos prioritários a serem incluídos na PEC foram comentados, sendo acordado que as instituições deverão defender tais pontos junto aos parlamentares representantes.

**Pecuária de leite** – CNA defende medidas mitigatórias das importações de leite junto à Camex e Casa Civil. A Confederação cumpriu agenda na Casa Civil e na Secretaria Executiva da Camex, apresentando os impactos das importações de leite e defendendo ações para disciplinar as importações de lácteos. Uma vez que as principais origens são os países-membros do Mercosul, não há como instituir tarifas de importação. Contudo, dada a prática de pagamento de subsídios, é necessário intervir para mitigar os volumes artificiais internalizados. Participaram do evento a presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Produtor de Leite, deputada Ana Leão, o deputado Rafael Pezenti, além da OCB e demais instituições.

**Assuntos Fundiários** – CNA realiza [3ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários](#). No dia 5 de julho, a Comissão Nacional de Assuntos Fundiários se reuniu para discutir segurança no campo, georreferenciamento de imóveis rurais, além de debater o marco temporal da demarcação das terras indígenas no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Senado Federal ([PL 2903/2023](#)). Na oportunidade, foi apresentado o aplicativo que está sendo desenvolvido com foco na redução da criminalidade no campo. A iniciativa pretende aproximar as polícias militares e as secretarias de segurança do produtor rural, diminuindo o tempo de resposta no processo de resguardo da propriedade e patrimônio rural, consolidando o Sistema CNA/SENAR como referência na pauta da segurança pública rural para fomentar seu desenvolvimento. A Comissão debateu ainda a questão da prorrogação do prazo para o georreferenciamento de imóveis rurais acima de 25 hectares no âmbito do Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF).

**Núcleo Regulação, Direito & Bioeconomia** - CNA participa do terceiro evento do Núcleo Regulação, Direito & Bioeconomia do Observatório de Bioeconomia da Fundação Getúlio Vargas (OCBio-FGV). O evento reuniu conjunto de lideranças e especialistas do país para dialogar sobre medidas ambientais no comércio internacional, em especial as restrições que entraram em vigor no último dia 29 de junho, por meio da lei antidesmatamento (due diligence) da União Europeia. De acordo com a nova norma, as empresas terão que comprovar que óleo de palma, soja, café, cacau, madeira, borracha e carne não estão relacionados ao desmatamento ou degradação florestal ocorrido após 31 de dezembro de 2020. A lei será implementada em 18 meses, mas as pequenas e médias empresas terão um tempo maior para adequação à nova legislação.

**PRAVALER/MG** - CNA discute novas estratégias para ampliar atuação na regularização ambiental, indo além do PRAVALER. Em reunião realizada em 3 de julho, representantes da Faemg, Senar/MG, Embrapa e Instituto Estadual de Florestas (IEF), foram apresentadas novas estratégias planejadas para fortalecer o Sistema CNA e viabilizar a regularização ambiental das propriedades rurais no estado, atuando na solução do maior gargalo enfrentado que é a análise/retificação/validação dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR). O IEF, órgão gestor do CAR no estado, destacou que sua política de regularização denominada “PRA PRODUZIR SUSTENTÁVEL” foi construída a partir das diretrizes do PRAVALER e que a instituição está pronta para apoiar as novas estratégias discutidas na reunião.

**Gestão de Água** - CNA participa do II Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos (ECOBA). A CNA reforçou a importância dos comitês para o alinhamento das estratégias setoriais, além do uso racional da água e de uma gestão eficiente dos recursos hídricos. Os colegiados precisam se apropriar de estudos, dados e informações para poder debater com qualidade as divergências, no intuito de construir diretrizes dialogadas e pactuadas para o crescimento sustentável e o atendimento da multiplicidade de usos dos recursos hídricos. No encontro, também estavam representantes a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FaeB), da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia e representantes dos 14 comitês de bacias hidrográficas baianos. Veja mais no [link](#).

**Irrigação no Oeste da Bahia** - CNA realiza visita técnica nos perímetros irrigados do Oeste da Bahia. O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras apresentou importantes perímetros irrigados do Oeste da Bahia e as principais culturas e manejo de solo e água feitos na região. Durante a visita, o professor Everardo Mantovani, responsável pela coordenação do projeto que estudou o aquífero Urucuia, apresentou dados de reposição de vazão do aquífero e o potencial de expansão da irrigação no Oeste da Bahia.

**Agência de Bacia** - CNA se reúne com produtores e técnicos em Barreiras para apresentar proposta de agência de Bacia para os Comitês Baianos. Foi apresentada, aos produtores e técnicos baianos e representantes do segmento nos comitês de bacias estaduais, a proposta de criação de uma agência de bacia para desenvolver o papel de apoio aos comitês e coordenação e aplicação dos recursos da cobrança, quando instituída. Na ocasião, foi ressaltada a importância de ter uma agência coordenada por usuários, com corpo técnico especializado na gestão e especificidades setoriais como braço operacional do Comitês de Bacias. A agência é responsável por apresentar aos comitês os planos de aplicação de recursos e executar os projetos aprovados pelo colegiado, fazendo com que os recursos da cobrança sejam efetivamente aplicados em prol do setor usuário. No caso da Bahia, principalmente em sua porção Oeste, é o setor agropecuário o maior pagador pelo uso de recursos hídricos devido à vocação agrícola da região, merecendo ter suas demandas acatadas no gerenciamento dos recursos hídricos.

#### AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 10/07 – Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA
- 10/07 – Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Carlos Chagas (MG)
- 11/07 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia da Palma de Óleo do Mapa
- 11/07 – Painel do Campo Futuro de banana em Janaúba (MG)
- 11/07 – Reunião do GT sobre composição do Conama
- 12/07 – Reunião da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA
- 12/07 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa
- 12/7 – Painel do Campo Futuro de pecuária de leite em Itapetinga (BA)
- 12/07 – Lançamento do Observatório de Abelhas do Brasil
- 13/07 – Reunião da Câmara Setorial de Mandioca do Mapa
- 13/07 – Painel do Campo Futuro de eucalipto em Rio Verde (GO)
- 14/07 – Painel Campo Futuro de eucalipto em Cristalina (GO)